

Povo da Beira

25-09-2019

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Regional

Tiragem: 10000

Temática: Sociedade

Dimensão: 439 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 8



## Corrupção e burocracia

Por Carlos Vale

O problema da corrupção teima em agravar-se. O espectro da corrupção está sempre próximo do comum dos cidadãos, é ele o mais prejudicado, hora-a-hora, minuto-a-minuto. Até porque, a burocracia reinante, é uma aliada ideal para os inúmeros êxitos que a corrupção tem vindo a obter. Não faltam exemplos para confirmar. A aliança é altamente nefasta ao desenvolvimento e bem-estar do nosso povo. A verdade é que os casos de corrupção desenvolvem-se com uma rapidez notável. Atente-se no que sucedeu com os primeiros incêndios de Maio/Junho, com intoxicação de bombeiros e de populares, e que levou rapidamente à conclusão da necessidade de novos equipamentos de protecção, (golas anti fumo e máscaras), que logo se revelaram inflamáveis, o que é o mesmo que dizer, se não se morre do mal, morre-se da cura... As necessidades foram conhecidas em Julho, e logo foram comercializadas, com o envolvimento na escolha dos kits de emergência no próprio programa Aldeia Segura, e logo entregues a empresas pertencentes a pessoas afectas ao PS e até ao Governo, tendo-se ainda há duas semanas demitido mais uma pessoa, Artur Neves, Secretário de Estado da Protecção Civil, cujo filho tinha uma quota de 20% numa empresa que celebrara contratos com o Estado, que segundo peritos é algo aparentemente proibido por lei... Entretanto foram realizadas 8 buscas domiciliárias e 46 não domiciliárias. Segundo a imprensa, uma das resi-

dências alvo de buscas foi a do próprio presidente da Protecção Civil, Mourato Nunes, o que levou à demissão de um adjunto do secretário de Estado.

Quem não ficou muito bem na fotografia, foi o ministro Eduardo Cabrita, uma vez que é ele o responsável pelo que aconteceu. Tudo muito estranho. É o ministro quem informa sobre as 70 mil golas anti fumo, por 165 mil euros. Artur Neves é também suspeito de envolvimento num caso associado à gestão de fundos comunitários.

É assim a grande maioria dos actos de quem nos governa. E mesmo quando tudo parece estar a correr nos conformes, lá vem a polémica, porque afinal aparece algo que não é bem claro. Já não é areia na engrenagem, é areão do grosso, veja-se o caso da ex-ministra Elisa Ferreira, cuja ocupação de um cargo na União Europeia está envolta em grossa polémica. Em causa parecem estar avultadas quantias em depósitos e acções da Sonae! Ainda os casos de envolvimento de vários Presidentes de Câmara em negócios. Sim, também no nosso distrito, como bem se sabe, e com enorme destaque. A Câmara de Penamacor, já acusada em casos anteriores, ainda em apuramento judicial, aparece de novo envolvida. Presidente e o seu Vice são acusados de "recebimento indevido de vantagem". Em causa estão viagens à Turquia em 2015, pagas por uma empresa de informática fornecedora do município. Diz-se que oito das 11 câmaras do distrito estão a ser investigadas...